

Voltar-se na direção da Luz

1º de dezembro de 2020

Queridos leitores,

Bem-vindos ao último mês de 2020! Esteja você se preparando para o inverno no Hemisfério Norte ou para a época de plantio no Hemisfério Sul, este é outro momento de transição em nossa vida espiritual conforme refletimos sobre a abundância de orientações e ensinamentos que estamos recebendo este ano de nossa amada Gurumayi. Este tipo de *manan*, “contemplação”, é a melhor preparação para começar a pensar no ano de 2021.

Neste momento em especial, outro ano está chegando ao fim, nos dando uma percepção clara de que o tempo está passando. Você já percebeu como os finais podem fazer o tempo parecer mais precioso? Neste exato momento em que estou aqui sentado, escrevendo, uma tempestade está se aproximando, escurecendo o céu. Há uma quietude no mundo à minha volta – a calma proverbial antes da tempestade. Ouço um estrondo ainda longínquo de trovão e isso me atrai de volta para o momento presente e me inspira a escrever um breve poema.

Antes de todos os momentos

Naquele momento antes da chuva,
existe uma quietude viva,
como o salto de um peixe,
o flutuar de uma folha, ou
o espaço entre respirações.
Antes de todos os momentos
você é ninguém –
simplesmente o Uno.

Depois que estas linhas surgiram, me ocorreu que estudar a Mensagem de Gurumayi para o ano aprofundou meu entendimento de que, estes momentos calmos de consciência estão sempre disponíveis para nós, se prestarmos atenção. Então, de uma forma doce, este mesmo poema expressa para mim a sabedoria na qual me ancorei mais plenamente neste ano.

Enquanto podemos ter muitas dificuldades neste momento, o Ser brilha eternamente com sua luz tranquila. Mesmo assim, você não acha que requer alguma iniciativa e cuidado para voltarmos nossa consciência em direção a esta luz? De certa forma, a vida é como um daqueles megacineas com doze filmes diferentes sendo exibidos ao mesmo tempo, em diferentes salas, alguns deles produtores de adrenalina, outros dramas do tipo roer as unhas, e alguns bem bonitos e inspiradores. Embora possamos escolher em que filme vamos mergulhar, podemos achar que não escolhemos as circunstâncias de nossa vida. No entanto, nós temos bastante controle sobre que filmes exibimos dentro de nossa própria mente. E quando nos cansamos de nossas comédias e dramas interiores – que parecem, garanto a vocês, muito reais – podemos voltar nossa consciência em direção à luz pacífica e cintilante do Ser, que está constantemente brilhando dentro de nós.

Uma maneira prática de realizar esta volta na direção do Ser é absorver sua atenção em alguns dos destinos muito profundos e inspiradores que se encontram no website do caminho de Siddha Yoga. Agora, *aqui* está um “megacinema” onde todas as coisas são inspiradoras.

No encerramento do "*Darshan e Manan: As Práticas de Siddha Yoga de Ver e Contemplar*" do mês passado, Jaiya Seibert compartilhou que até agora, neste ano, aconteceram 49 *satsangs* via transmissão ao vivo, em vídeo, na Sala Universal de Siddha Yoga. Neste mês, podemos continuar a estudar os ensinamentos que recebemos em muitos desses *satsangs*, sessões de estudo e encontros – e ainda teremos a oportunidade de participar juntos, como um *sangham*, em vários outros *satsangs*.

Engajar-se com *Shanta-rasa*

Nas primeiras três semanas de dezembro, será realizada uma nova série de *satsangs*, “Engajar-se com *Shanta-rasa*”, no Sala Universal de Siddha Yoga. Estes *satsangs*, que acontecerão às quartas-feiras e aos sábados, serão disponibilizados via transmissão ao vivo, em vídeo.

Fique no Templo

Os extraordinários *satsangs* “Fique no Templo” – trinta e seis *satsangs* transmitidos ao vivo, em vídeo, que aconteceram na Sala Universal de Siddha Yoga entre março e agosto – tiveram um impacto nos participantes que sinto não conseguimos nem ao menos começar a calcular. As páginas iniciais de “Fique no Templo”, no website, reuniram as palestras de Gurumayi nos *satsangs* e as correntes de ensinamentos intitulados “Bênçãos para Cultivar” que ela criou para alguns *satsangs*. Mencionei isso em cartas anteriores, mas vale a pena retornar a elas, como descobri por mim mesmo, diversas vezes. E existem sequências – voltando ao tema filmes – que surgiram, cada uma apresentando um aspecto diferente do que o *sangham* de Siddha Yoga recebeu nestes *satsangs*. Existem dois deles:

- **Fique no Templo II** – estas páginas contêm muitas apresentações e palestras dadas por professores de meditação Siddha Yoga e *sadhakas*, histórias clássicas que foram contadas por Siddha Yogues de todo mundo, assim como pequenos trechos de música e cantos de Siddha Yoga que foram apresentados nos *satsangs* “Fique no Templo”, além de uma receita do Siddha Coffee. Na introdução, Sobre “Fique no templo II”, Eesha Sardesai escreve que a intenção de Gurumayi para os *satsangs* foi fazer com que, mais uma vez, o espírito das pessoas se elevasse.
- **Fique no templo III** – Aqui você encontrará apresentações escritas por professores de meditação Siddha Yoga e eruditos das tradições literárias e das escrituras indianas, explicando em profundidade alguns dos ensinamentos, práticas e tradições de Siddha Yoga, que

fizeram parte dos satsangs “Fique no Templo”. Em sua introdução, Sobre “Fique no Templo III”, Swami Shantananda nos encoraja a examinar os ensinamentos sagrados apresentados nestas páginas com o propósito de identificar o que podemos aplicar em nossa própria vida e *sadhana*. Isto é, ele escreve, “como desenterrar ouro – o ouro da sabedoria divina”.

Estação das festas

O mês de dezembro é conhecido por suas celebrações. É frequentemente chamado de a estação das festas: um tempo mágico de luz quando as pessoas decoram suas casas e ruas e procuram maneiras de presentear umas às outras e, especialmente, presentear as crianças.

Nesta época as pessoas ao redor do mundo estão celebrando festas como Hanukkah, o “festival de luzes” judaico (entre 10 e 18 de dezembro), Kwanzaa, a festa afro-americana de virtude familiar (entre 26 de dezembro e 1º de janeiro), e o Dia de Natal (25 de dezembro), a festa cristã que honra a encarnação do Divino na humanidade.

Durante muitos anos na época das festas, cantei em coros e amava, em especial, a música profundamente espiritual que cantávamos. No caminho de Siddha Yoga, temos a bênção de cantar o nome de Deus ao longo de todo o ano e experienciar o mistério divino dentro de nosso próprio ser, de novo e de novo. Também existe algo verdadeiramente vivo e especial sobre a estação das festas, e cantar um *namasankirtana* a cada dia ou recitar a *Shri Guru Gita* em vários dias da semana poderia ser uma maneira perfeita para você realmente fazer desta uma estação de luz dentro de seu próprio ser.

Por falar em luz, este mês marca o momento em que nossa experiência de luz se desloca em direção a uma nova estação. O solstício que ocorre em dezembro marca a mudança de estações do outono para o inverno no Hemisfério Norte e da primavera para o verão no Hemisfério Sul. Há dois

solstícios no ano, e cada um indica o momento em que um dos polos da Terra se inclina para o ponto mais longe do sol – o Polo Norte em dezembro, o Polo Sul em junho. No Hemisfério Norte, o Solstício de Inverno no dia 21 de dezembro é um retorno ao tempo da luz e, a respeito disso, você pode ler os versos do *Rig Veda* celebrando o Sol, o portador da luz, em “O Radiante” no website do caminho de Siddha Yoga.

À medida que este ano se aproxima do final, gostaria de agradecer cada um de vocês por seu engajamento meticuloso com estas cartas mensais. Li todos os seus comentários sobre as cartas, e apreciei como eles transmitem sua condição de estudante. Sua presença me inspirou a ouvir profundamente meu interior e procurar pelas palavras que transmitem a essência dos temas de cada mês. É meu desejo que cada um de nós do *sangham* de Siddha Yoga continue seu avanço espiritual no próximo ano.

Saudações calorosas,

Paul Hawkwood



© 2020 SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.